

Maracanã, 6 de janeiro de 1952

5

O Bangu vai às finais do Campeonato de 1951



Era vencer ou vencer. E eles venceram. Oswaldo Topete, Rafanelli, Mirim, Vermelho, Ruy, Alainé, Mendonça, Zizinho, Moacir Bueno, Djalma e Nívio foram os heróis daquela tarde de janeiro, no Maracanã.

Fluminense: 31 pontos. Bangu: 29 pontos. Era essa a situação da tabela antes da última rodada do Campeonato Carioca de 1951, realizada somente em 6 de janeiro de 1952. Para aumentar a emoção, o emparelhamento colocava frente a frente os dois rivais diretos na luta pelo título.

Corria por fora o Botafogo, 30 pontos, que pleiteava no “tapetão” dois pontos perdidos numa partida com o Madureira, em Conselheiro Galvão. Derrotados na Justiça, os alvinegros se limitariam à terceira colocação, enquanto alvirrubros e tricolores partiriam para a taça.

Mais de 90 mil pessoas compareceram ao Maracanã para ver um jogo em que era “vencer ou vencer” para o Bangu. Se empatasse ou perdesse, o título iria para as Laranjeiras. Se ganhasse, igualaria o número de pontos dos tricolores (31 x 31) e a decisão, enfim, iria para uma melhor de três.

“Jamais houve uma partida final com tais características e de tamanha significação, nada, pois, mais natural do que a grande assistência que afluiu ao colosso do Maracanã rendendo a expressiva soma de 1.394.000 cruzeiros, estabelecendo o recorde de arrecadação do atual campeonato” – registrou o *Jornal do Brasil*.

Como qualquer decisão, a partida começou nervosa. Os banguenses demonstrando claramente que estavam “à flor da pele”. A zaga, com Mendonça e Rafanelli, deixava alguns “furos”. Numa dessas bobeadas, Orlando Pingo de Ouro apareceu frente a frente ao goleiro Oswaldo Topete. Livre, o atacante tricolor também se mostrou nervosíssimo. Chutou para fora a grande chance.

O 1º tempo não teve maiores emoções. O Bangu sequer tinha incomodado a meta de Castilho e o empate dava o título ao Flu.

Mas, logo no início do 2º tempo, eis que o craque Zizinho esticou uma bola na frente para o jovem atacante Vermelho. Ele chegou antes do beque Pinheiro e chutou na saída de Castilho. Bangu 1 a 0!

O gol animou o Bangu e, provavelmente, desesperou o árbitro espanhol Gimenez Molina, que passou a “ajudar” o tricolor.

O zagueiro Pinheiro colocou a mão na bola dentro da área e o juiz deixou a partida seguir naturalmente. Polêmico, anulou ainda um gol de Moacir Bueno, por considerar impedimento.

No último minuto, com o Fluminense pressionando muito, foi marcada uma falta quase na risca da grande área. O habilidoso Didi foi para cobrança e poderia, com uma de suas “folhas secas” dar o título ao seu time. Mas, Oswaldo Topete saltou e fez a defesa, garantindo a vitória alvirrubra e o empate no número de pontos. Isso significava que, a partir do próximo domingo, os dois clubes voltariam ao Maracanã para decidir quem, enfim, seria o campeão de 1951.

“Como acontece, em partidas de muita importância, a vitória do alvirrubro teve na chance a sua verdadeira razão. Sim, porque Bangu e Fluminense se equivaleram tecnicamente. Um e outro tiveram momentos de grandes jogadas e instantes de fraco desempenho técnico” – contou a *Folha da Manhã* a seus leitores.



Após a vitória, o Patrono Silveirinha abraça o treinador Ondino Viera no vestiário do Maracanã.

As duas equipes eram bem diferentes, enquanto o Fluminense tinha um plantel jovem, o Bangu investia em veteranos, craques com um currículo de grandes conquistas na década de 40.

O zagueiro Rafanelli e o ponta-direita Djalma vieram do “Expresso da Vitória” do Vasco; Mirim era do Fluminense; Zizinho foi contratado a peso de ouro junto ao Flamengo; o meia Ruy Campos jogava no São Paulo; e o ponta-esquerda Nívio era o destaque do Atlético Mineiro. Todos eles formavam agora a equipe do técnico uruguaio Ondino Viera, campeão carioca pelo Fluminense em 1938, 1940 e 1941 e pelo Vasco, em 1945.

Domingo, 6 de janeiro de 1952



Competição: Campeonato Carioca 1951

Local: Maracanã (RJ)

Juiz: Gimenez Molina

Público: 92.961

Bangu: Oswaldo Topete, Mendonça e Rafanelli; Ruy, Alaíne e Mirim; Djalma, Moacir Bueno, Zizinho, Vermelho e Nívio. **T:** Ondino Vieira

Fluminense: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Édson e Nino; Telê, Didi, Carlyle, Orlando e Joel. **T:** Zezé Moreira

Gol: No 2º tempo: **Vermelho** (6).

Campeonato Carioca 1951

Classificação	Pts	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Bangu	31	20	14	3	3	57	28	29
2 Fluminense	31	20	14	3	3	51	22	29
3 Botafogo	30	20	13	4	3	41	19	22
4 Flamengo	25	20	11	3	6	39	21	18
5 Vasco	22	20	9	4	7	36	29	7
6 América	18	20	7	4	9	33	38	-5
7 Olaria	17	20	6	5	9	34	44	-10
8 São Cristóvão	16	20	6	4	10	25	38	-13
9 Bonsucesso	14	20	3	8	9	36	48	-12
10 Madureira	12	20	3	6	11	24	44	-20
11 Canto do Rio	4	20	-	4	16	20	65	-45